

Oposição não vai ao STF

Mesmo reconhecendo que a tese é polêmica e que haveria a possibilidade de o STF (Supremo Tribunal Federal) considerar que os senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães poderiam ser cassados e conseqüentemente perder seus direitos políticos mesmo com a renúncia, a oposição não pretende entrar com qualquer tipo de representação na Justiça, segundo disse o líder do PT no Senado, José Eduardo Dutra.

A tese de que a renúncia seria inócua foi defendida pelo jurista José Afonso da Silva e corroborada por outros especialistas.

Dutra disse que seria incongruência da oposição se agisse

desta maneira, já que ao defender o voto aberto na votação do relatório de Saturnino Braga (PSB-RJ), no Conselho de Ética, a oposição entendeu que o processo ainda não estava aberto. Em caso contrário, o voto teria que ser secreto no Conselho.

Para a oposição, a expectativa, agora, não é a de tentar barrar as candidaturas de ACM e Arruda nas eleições do ano que vem, mas sim esperar o discurso de renúncia de ACM, marcado para quarta-feira. Dependendo do teor das críticas e denúncias a serem feitas pelo senador baiano, a oposição pode ter mais força para tentar viabilizar a CPI da Corrupção no Senado.